

**CONSIDERAÇÕES SOBRE O “MOSAICO TEÓRICO”
NAS OBRAS *GRAMMATICA PORTUGUEZA PHILOSOPHICA*
(1877) E *ELEMENTOS DE GRAMMATICA PORTUGUEZA* (1879),
DE ERNESTO CARNEIRO RIBEIRO**

Cíntia Cardoso de Siqueira (USP)

cinthia.siqueira@gmail.com

Marli Quadros Leite (USP)

Gonçalo Fernandes (UTAD-Pt)

Ao analisar, comparativamente, as obras *Grammatica Portugueza Philosophica* (1877) e *Elementos de Grammatica Portugueza* (1879), de autoria do gramático brasileiro Ernesto Carneiro Ribeiro (1839–1920), com o objetivo de identificar aproximações e distanciamentos entre elas, notamos que, além da perspectiva teórica declarada pelo autor, outras teorias se revelam nas obras, “convivendo” nos textos gramaticais e conformando, assim, um mosaico teórico (LEITE, 2019), do qual o gramático se utiliza para explicar os fenômenos linguísticos. Na pesquisa realizada, fundamentamo-nos especificamente na perspectiva teórico-metodológica do historiador, filósofo e cientista da linguagem Sylvain Auroux, investigando, pelo horizonte de retrospectão (AUROUX, 2008, 2009), a filiação teórica do gramático ? tanto por meio de referências explícitas a teorias e autores, quanto pela identificação de conhecimentos copresentes. Além disso, buscamos explicitar de que forma essa filiação se reflete nos conceitos de gramática apresentados, bem como na organização das obras e no tratamento dado às classes gramaticais. Para empreender nosso estudo, os parâmetros internos de análise foram: (i) dados paratextuais (constantes dos prólogos, prefácios e introduções); (ii) conceito de gramática; (iii) sinopse gramatical; (iv) tratamento do verbo. Com base em tais parâmetros, percebemos que o mosaico teórico configura-se mais nitidamente na *Grammatica Portugueza Philosophica*, obra voltada a níveis mais avançados de estudos, do que nos *Elementos de Grammatica Portugueza*, gramática destinada aos cursos primário e secundário. Destacaremos, em nossa exposição, algumas passagens em que a configuração desse mosaico teórico fica mais evidente.

Palavras-chave:

Mosaico teórico. Gramaticografia brasileira. Ernesto Carneiro Ribeiro.